Histórias iguais com finais diferentes

**Tarefa 3 “o que não se vê…não se lembra…!”**

 **Selecionei para esta tarefa uma foto captada de um trabalho concretizado no âmbito da Educação Inclusiva. Focam-se vários cenários multicolores que procuram enlaçar a nossa atenção para a inclusão. Surgem, inesperadamente, os planetas - o chão e a galáxia, a escalada, a alegria, a natureza, a riqueza de estarmos uns com os outros… A simultaneidade de cenários foca as exigências da nossa vida às quais temos de dar resposta.**

**Uma segunda leitura permite-nos ver as potencialidades e fragilidades de cada um e que não estamos sozinhos nesta escalada, além de que saber lidar com as fragilidades, com alguma esperança e em união, ajuda a superar as contrariedades.**

**A diversidade dos desenhos, as experiências humanas, as metáforas … que suscitam as faixas estárias representadas, a mobilidade reduzida, a maneira como vemos as coisas ilustradas com frases de superação, de resolução...Todo o cenário imagético criado, nesta tapeçaria elaborada por alunos da EI e docentes, em que se figura uma micro-sociedade, envolve-nos e leva-nos a questionar e a acreditar que tudo é possivel.**

**Selecionei uma escultura** que vi, pela1.ª vez, numa vigem a Paris com o meu pai e irmã. Foi uma viagem paradigmática, numas férias de Páscoa, nos anos 90, em que todo o percurso cultural foi por nós organizado.

De todo o espólio, o que me reteve, sobretudo, foi esta imagem poética do Amor. A escultura  **“Psiquê Reanimada pelo Beijo do Amor”** de António Canova, no Louvre, passa a mensagem de beleza, tranquilidade, equilíbrio, amor, diáfono e leveza, em que **Eros, o Cupido,** enlaçae deixa-se enlaçarpor **Psiquê**, **a alma**, num envolvimento enternecedor e de entrega total.